

P 4227

Modelo experimental de substituição traqueal por segmento ileal reforçado com espiral de polipropileno em coelhos

Igor Pires Drachler, Cristiano Feijó Andradre, Gustavo Diehl Zieminizak, Lucas Elias Lise Simoneti, Leonardo Dalla Giacomassa Rocha Thomaz

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O tratamento cirúrgico das estenoses traqueais caracteriza-se um grande desafio ao cirurgião torácico. O transplante traqueal é uma opção terapêutica ainda em desenvolvimento. Vários tecidos e materiais sintéticos foram avaliados como alternativa, mas o substituto traqueal ideal ainda não foi estabelecido. **Objetivo:** Estabelecer um modelo animal visando desenvolver um substituto traqueal contendo um material sintético associado a um tecido autólogo para reconstrução de ressecções traqueais. **Métodos:** Para exclusão segmentar ileal 23 coelhos foram submetidos à laparotomia. Externamente o segmento foi reforçado por espiral de polipropileno, envolvido por omento e mantido vascularizado pelo pedículo mesentérico durante 14 dias. Após este período, os animais foram submetidos à nova laparotomia para ressecção segmentar ileal e cervicotomia para implante na traqueia. Durante o período de observação, foram realizadas broncoscopias 7, 14 e 28 dias após o transplante. Foram realizadas análises histológicas dos animais sobreviventes por mais de 14 dias. **Resultados:** Nove animais foram a óbito antes do tempo cervical (3 por pancreatite, 2 por deiscência anastomótica intestinal, 3 por causas desconhecidas e 1 por hipertermia). Quatorze animais foram submetidos ao transplante, no entanto, 3 morreram durante o procedimento do tempo cervical (2 por pneumotórax, 1 com lesão vascular). Dos animais sobreviventes, 6 morreram em menos de 14 dias e os outros 5 tiveram uma sobrevida média de 26,4 dias (16 - 56). Três destes foram eutanasiados por insuficiência respiratória aguda refratária. Os animais transplantados evoluíram com intensa produção de secreção fibrinopurulenta na área enxertada, sendo aspirados regularmente. Dos 6 animais que morreram antes de 14 dias, 2 morreram por insuficiência respiratória com tampão luminal (1 por tampão de coágulo no pós-operatório (P.O) imediato e 1 com secreção fibrinopurulenta na luz no 1º P.O), 1 por infecção cervical grave (morte no 7º P.O) e 3 por causas desconhecidas. Análises histológicas dos enxertos de 5 animais revelaram necrose transmural. **Conclusão:** A complicação mais comum foi secreção fibrinopurulenta na luz do enxerto. A utilização de segmento intestinal reforçado com espiral de polipropileno em coelhos mostrou-se um procedimento ineficaz. Estudos com animais de médio porte são necessários para confirmar estes achados iniciais. **Palavras-chaves:** Modelo experimental, substituição traqueal, segmento ileal reforçado. Projeto 11-0636